Bispo de Fall River desafia peregrinos a não terem medo de seguir a Deus e expressar a sua fé



Bispo de Fall River desafia peregrinos a não terem medo de seguir a Deus e expressar a sua fé

Orações em Fátima centram-se nos que "sofrem pela guerra e pela maldade humana"

O bispo de Fall River, diocese do estado norte americano de Massachussets, apelou esta noite à obediência e à generosidade dos cristãos para que à semelhança de Maria não tenham medo de fazer a vontade de Deus.

“Maria não pensou em si mesma, mas no plano de Deus, no que Deus precisava dela para trazer a salvação ao mundo. Se ela tivesse pensado em si mesma, nos riscos que ela corria ao aceitar ser a mãe do Salvador, colocando a própria vida em perigo, talvez ela tivesse dito: muito obrigado, mas o Senhor encontre outra. Mas, não, ela correu o risco, não teve medo e deu seu sim a Deus” recordou D. Edgar da Cunha na homilia da Vigília que esta noite contou com milhares de peregrinos, grande parte deles emigrantes portugueses espalhados pelo mundo.

O prelado destacou ainda o descentramento de Maria.

“Maria não quer nada para ela. Ela não precisa de nada. Ela quer o nosso bem, a nossa felicidade e paz aqui na terra e a nossa santificação e salvação para um dia estarmos com ela, com o Pai , com seu Filho Jesus, com o Espírito Santo e com todos os santos para toda eternidade no céu.”

“Nada disso acontece sem uma grande fé. A fé é a base de tudo que precisamos para chegar à santidade” prosseguiu frisando a importância do caminho da santidade como sendo um desígnio de todos os batizados.

“Às vezes achamos que ser santo não é para nós; é para aqueles que já nasceram com esse dom e já foram destinados por Deus para serem Santos. Todos nós recebemos esse dom no nosso baptismo de ser santos”, disse ainda.

“Não desistam, não desanimem, não percam a esperança, não percam a confiança. Não importa o quão difícil seja a nossa caminhada, ou quão ruim possa ser a situação, ele está connosco”, enfatizou.

A partir do episódio das bodas de Canã- “Façam tudo o que ele vos disser”- o prelado, que nasceu na cidade Brasileira de Nova Fátima, onde a devoção a Nossa Senhora de Fátima é a mais importante, lembrou que tudo o que Nossa Senhora pede tem por finalidade a adesão e a comunhão com Deus.

“Tudo o que fazemos aqui: as nossas orações, as nossas celebrações Eucarísticas, as nossas devoções, as nossas procissões, cantos, decorações, tudo isso tem que ter um objectivo, uma finalidade: a nossa conversão, a nossa união com Cristo, conformar nossa vida ao seu plano, fazer a sua vontade, tornar-nos verdadeiros discípulos de Jesus e finalmente, a nossa santificação” afirmou.

O bispo, o primeiro brasileiro a ser ordenado nos Estados Unidos da América, recordou o exemplo de Maria, sublinhando que “somos todos irmãos. Somos responsáveis uns pelos outros e pelo bem comum, por uma sociedade melhor e por manter viva a chama de fé, dos ensinamentos de Cristo e da Igreja. Somos Promotores da Justiça e da paz” afirmou D. Edgar da Cunha.

O prelado norte americano alertou ainda os peregrinos para a missão: “Que bom seria se tudo o que fizermos aqui hoje e amanhã, realmente fosse um reflexo da nossa perseverante vontade de honrar Jesus Cristo e a Virgem Mãe de Deus com a fiel imitação das suas sublimes virtudes”.

A peregrinação internacional aniversária de agosto assinala a quarta aparição de Nossa Senhora, a única que não aconteceu no dia 13 mas a 19 de agosto, no lugar dos Valinhos. Os participantes nas celebrações desta noite rezaram pela paz no mundo, em especial pelas “vítimas do conflito na Ucrânia”, “os que sofrem pela guerra e pela maldade humana”, bem como por todos os que foram afetados pela pandemia de Covid-19.

Os momentos de oração, que terminam amanhã, evocam ainda os que são obrigados a deixar o seu país, “fugindo da violência ou da miséria”, e por todos os refugiados que

são vítimas de perseguição religiosa".



Durante a Peregrinação à Cova da Iria será retomada, após dois anos de interrupção, a vigília de oração animada pelos Secretariados Diocesanos de Migrações, comunidades católicas da diáspora e capelania nacional ucraniana.

Este sábado, o terço será rezado às 9h00 e às 10h00 inicia-se a Missa internacional, com a bênção dos Doentes e a Procissão do Adeus. A peregrinação inclui, ainda, no sábado, a tradicional oferta de trigo, ação que se repete pela 82.ª vez, iniciada por um grupo de jovens da Juventude Agrária Católica, de 17 paróquias da Diocese de Leiria, que em 1940 ofereceu 30 alqueires de trigo, destinados ao fabrico de hóstias para consumo no Santuário de Fátima.

Estas celebrações podem ser seguidas em www.fatima.pt, na RTP 1, na TV e rádio Canção Nova e nas rádios Renascença e Maria, para além da Telepace e EWTN Itália.

TAGS: fatimaligadaaomundo agosto fatima2022 peregrinos migrantes
www.fatima.pt/pt/news/bispo-de-fall-river-desafia-peregrinos-a-nao-terem-medo-de-seguir-a-deus-e-expressar-a-sua-fe